

Aluno(a) ● ● ●

Professor(a)
MÁRCIA SCALZITTI

Ano
5º

Data

PLANTÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

1. LEIA com atenção o texto a seguir.

Um jogo que é uma vergonha

Imagina um jogo deste jeito: o campo é de pedra bem pontuda e acontece num dia muito frio. Num time, os jogadores têm tênis e camisa de manga comprida e, no outro, os caras jogam descalços e só de calção.

O time que tem tênis e camisa ganha fácil, dá aquela goleada! O outro fica a maior parte do tempo tomando cuidado pra não cortar os pés ou então esfregando o braço arrepiado de frio.

Times iguais.

Pra mim, a diferença da vida entre nós, que temos escola e casa e as crianças que não têm é um jogo assim. Quem não tem, perde sempre.

Não acho que todo mundo que tem as coisas é culpado por causa dos outros que não têm, mas isso não quer dizer que a gente não possa fazer nada. Porque pode.

Porque, se a gente quiser jogar um jogo justo, pode exigir que os dois times sejam iguais, para começar. Casa e escola.

Não acredito que as crianças de rua viveriam na rua se tivessem outro lugar melhor pra escolher. Se a gente não exigir que todo mundo tenha casa e escola, vai sempre ficar jogando esse jogo besta.

Ganhando de dez a zero de um time tão fácil, mas tão fácil, que não vai mais ter o gosto da vitória, vai ter só vergonha.

Fernando Bonassi

Fonte: (In Vida da gente – crônicas publicadas no Suplemento Folhinha de S. Paulo) - 07/02/97.

I - CONSTRUINDO O SENTIDO DO TEXTO.

1. A crônica “Um jogo que é uma vergonha”, foi escrita a partir de uma situação de vida real. De acordo com o texto, **responda**:

1.1. **Qual** é o assunto desta história?

1.2. **Quem** conta a história, ou seja, quem é o narrador?

1.3. **Qual** é a comparação que esta crônica faz? **Retire** trechos do texto que comprovem a sua resposta:

2. **Marque** com um X a frase que completa adequadamente a afirmação.

A crônica é contada por um narrador. Este narrador conta o que acontece como se falasse...

- a) () com os personagens c) () com outro narrador
b) () consigo mesmo d) () com o leitor da crônica

II- REFLEXÕES SOBRE A LÍNGUA.

1. **Leia** o trecho a seguir.

“Pra mim, a diferença da vida entre nós, que temos escola e casa e as crianças que não têm é um jogo assim. Quem não tem, perde sempre”.

1.1. **Grife** os artigos que aparecem no trecho.

1.2. **Retire** os substantivos do trecho: _____

1.3. **Reescreva** o trecho acima, acrescentando um adjetivo para cada substantivo que você retirou do texto.

1.4. Ligue cada adjetivo destacado à locução adjetiva que pode substituí-lo.

Casa **materna**

de noite

Escola **infantil**

de mãe

Jogo **noturno**

de criança

1.5. **Leia** o próximo trecho da crônica.

“Se a gente não exigir que todo mundo tenha casa e escola, vai sempre ficar jogando esse **jogo besta**”.

a) A expressão “jogo besta” aparece no sentido figurado. **Reescreva** o trecho colocando-a no sentido real.

b) **Retire** do trecho.

Uma palavra monossílabas: _____

Uma palavra dissílabas: _____

Uma palavra trissílabas: _____

c) **Dê exemplo** de uma palavra polissílabas: _____

SE DEDIQUE SEMPRE AOS ESTUDOS. SUCESSO!